

# **Proposta de Termo Aditivo**

**(janeiro/2011 a dezembro/2011)**

---

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº. 092/2007**

**Dezembro de 2010**

  
**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE**  
**ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>  | <b>3</b>  |
| <b>CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO E DESENHO DE NOVOS INDICADORES- PROPOSTA DE ADITIVO</b> | <b>4</b>  |
| <b>1. MANUTENÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO</b>   | <b>5</b>  |
| <b>2. JUSTIFICATIVA</b>  | <b>6</b>  |
| <b>3. OBJETIVOS GERAIS DE CADA META</b>  | <b>13</b> |
| <b>META A – FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED</b>  | <b>13</b> |
| <b>META B – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED</b>         | <b>18</b> |
| <b>META C – APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES</b>                                     | <b>22</b> |
| <b>META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>   | <b>27</b> |
| <b>4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E ATIVIDADES</b>  | <b>31</b> |
| <b>5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011</b>   | <b>34</b> |
| <b>6. ORÇAMENTO SISTEMA PED – JANEIRO A DEZEMBRO/2011 - 12 MESES</b>   | <b>39</b> |

## APRESENTAÇÃO

Este documento, de modo sintético, solicita a extensão do período de execução e valor do Projeto “Consolidação do Sistema Estatístico PED e Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos”, cujo plano de trabalho 2009/2010 se encerrará neste mês de dezembro. Para tanto, neste momento é apresentado, para apreciação de técnicos e dirigentes do Ministério do Trabalho e Emprego, novo plano de trabalho a ser vencido entre janeiro de 2011 e dezembro de 2011.

Constituído no âmbito do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007**, o plano de ação ora em exame visa consolidar o Sistema PED como base estatística do Sistema Público de Emprego. Para tanto, busca promover o fortalecimento da coordenação e articulação do Sistema PED; viabilizar o investimento no desenvolvimento metodológico e aperfeiçoamento das condições operacionais da PED; aprimorar os mecanismos de divulgação e disponibilização de informações; e, por fim, desenvolver novos indicadores de apoio às políticas públicas.

Associado às atividades permanentes de prestação de assistência técnica e outras tarefas típicas da Coordenação Técnica do Sistema PED, este planejamento prevê o desenvolvimento de ações que complementam e potencializam às desenvolvidas, primeiramente, entre dezembro de 2005 e dezembro de 2010.

Cumpra salientar que a execução das atividades financiadas pelo Convênio em vigência, assim como o que o antecedeu, além de viabilizar avanços técnicos e o aprofundamento do debate metodológico, promoveu condições para a melhoria da articulação institucional do Sistema PED. Destacou-se, neste sentido, o apoio dado à consolidação da Coordenação Técnica do Sistema, cujas funções já haviam sido traçadas a mais de uma década.

Atualmente, com os avanços obtidos a partir da destinação de recursos específicos para a manutenção da Coordenação Técnica do Sistema PED foi possível não apenas ampliar a geração e disponibilização de estatísticas laborais para uso do MTE e outros gestores públicos, como elevar a articulação e o patamar organizativo do Sistema.

As páginas seguintes são dedicadas ao detalhamento desta proposta.

A concepção da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) data da primeira metade da década de 80, empreendida pela entre o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE). Naquela época, o país clamava por democracia e vivia os efeitos do esgotamento do processo de acumulação baseado na substituição de importações, que no mercado de trabalho fazia crescer o desemprego e desvalorizava salários através do intenso processo inflacionário.

Mesmo restrita a Região Metropolitana de São Paulo, rapidamente a inovação trazida por esta Pesquisa ganhou notoriedade entre as estatísticas do trabalho do país e, assim, sob demanda de governos estaduais, se expandiu para outros mercados de trabalho importantes do país ao longo da década de noventa. A realidade para a força de trabalho era a inóspita. Os efeitos da inserção brasileira no novo ambiente da ciranda financeira mundial e seus desdobramentos sobre a esfera produtiva foram rapidamente compreendidos pelos trabalhadores urbanos brasileiros: abertura comercial, acirramento competitivo e focalização dos mercados se refletiam em redução da ocupação, exigência de novos saberes, polivalência, instabilidade, flexibilidade de contratos e remunerações do trabalho, avanço da ilegalidade, além de redução dos rendimentos.

Assim, as mesmas razões objetivas que aceleraram a estruturação do Sistema Público de Emprego nacional, incentivaram a constituição do Sistema PED, um complexo de seis pesquisas regionais, realizadas, além de São Paulo, nas áreas metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador e no Distrito Federal. Afinal, caracterizado por crises do mercado de trabalho, pela democratização política e pela gradativa constituição de um Sistema público de Emprego, o período de expansão do Sistema PED explicitou a carência de informações capazes de expressar à complexa realidade socioeconômica de importantes espaços urbanos.

A expansão e consolidação desse Sistema Estatístico, por sua vez, foram viabilizadas pelo compartilhamento de responsabilidades técnicas e financeiras, o que fundamenta sua arquitetura institucional, na qual cabe às instituições estaduais a execução local das PEDs e à Coordenação Técnica dada pelo DIEESE-SEADE, a orientação e articulação técnica do Sistema. Em 1993, a metodologia e modo de organização do Sistema PED foram reconhecidos pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT, que passou a financiar, em parte, pesquisas de emprego nas regiões que utilizassem a metodologia da Fundação SEADE e DIEESE.

O plano de trabalho detalhado a seguir busca o contínuo avanço deste complexo estatístico, bem como a apropriação de suas estatísticas e análises por parte de gestores públicos, pesquisadores e sociedade em geral.

## **1. MANUTENÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO**

No período compreendido entre janeiro de 2011 e dezembro de 2011, pretende-se dar continuidade ao processo de consolidação do Sistema PED como base estatística que subsidia a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda. Para tanto, entende-se que deva ser mantida a bem sucedida estratégia de:

- *Fortalecimento da coordenação e articulação do Sistema PED;*
- *Investimento no desenvolvimento metodológico e o aperfeiçoamento das condições operacionais da PED;*
- *Aprimoramento do sistema de divulgação e disponibilização das informações;*
- *Desenvolvimento de novos indicadores de apoio às políticas públicas;*

## 2. JUSTIFICATIVA

O Sistema PED abriga um conjunto de sete pesquisas domiciliares realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal, implantadas entre 1984 e 2008. Esta expansão foi possível devido à adesão voluntária de organismos de pesquisa estaduais à metodologia desenvolvida pelo DIEESE e Fundação SEADE na primeira metade da década de 80.

Esta adesão importou, na prática, na aceitação e internalização de preceitos metodológicos rigorosos, voltados à descrição de mercados de trabalho heterogêneos, e no compromisso de compartilhar responsabilidades administrativas, técnicas e financeiras. Por sua vez, a vasta abrangência geográfica alcançada hoje pelo Sistema PED se fundamenta no vigor do método adotado e na qualidade das relações estabelecidas dentre os parceiros.

A metodologia PED foi desenhada na primeira crise do mercado de trabalho brasileiro, entre 1981 e 1983, apresentando-se capaz de retratar as mudanças enfrentadas pelo mundo do trabalho urbano derivadas da abertura comercial e reestruturação produtiva dos anos 90. Já, a articulação institucional que deu suporte a execução de cada PED nestes vários anos, esteve baseada na ideia de que caberia ao DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, conceder o uso da metodologia PED e assessorar sua adoção, e, ao governo local a responsabilidade pela execução integral da Pesquisa.

Embora esta noção seja a prevalecente até hoje, é preciso situar algumas alterações do arranjo que sustenta o Sistema PED para um correto entendimento de sua situação atual e um plano bem traçado de avanços no futuro próximo.

Neste sentido, é importante lembrar que no início da década de 90, quando a Pesquisa era executada pelos governos de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Pará e do Distrito Federal, não se contava com a presença ou apoio do Governo Federal na

execução das PEDs. A presença do Ministério do Trabalho foi formalizada ao final de 1993 e somente foi concretizada em 1994.

O apoio financeiro chegou no momento certo. Os ajustes pelos quais passava a economia nacional também se estenderam às unidades da federação e seus governos, manifestando-se em privatizações, restrição orçamentária e, no caso específico das fundações públicas executoras das PEDs, nos contratos de gestão. Estes últimos, em geral, apresentaram-se na forma de compromissos de restringir gastos e apresentar resultados positivos, o que incluía captação de recursos. A pressão para adequação era dura, na maioria dos casos associada à redução de pessoal, visto nas Fundações vigorar um quadro celetista.

Deste modo, a subvenção federal dada à PED, foi fundamental à sobrevivência das primeiras iniciativas de expansão do Sistema. Afinal, ao financiar parcialmente a execução de cada Pesquisa regional, os recursos provenientes do Ministério do Trabalho permitiam um registro contábil de ingresso de recursos, que associado ao efeito legitimador da divulgação mensal de resultados, viabilizava as PEDs e dava sua contribuição à estabilidade dos próprios órgãos de pesquisa regionais. Com esses novos elementos, os compromissos institucionais que sustentavam as PEDs foram profundamente reforçados, estimulando ainda o surgimento de novas experiências: Curitiba (1994), Belo Horizonte (1995), Salvador (1996) e Recife (1997).

Mesmo contado com o apoio bem-vindo do governo federal, sabe-se que não foi fácil ultrapassar a tumultuada segunda metade da década de 90. À medida que o desemprego crescia e se generalizava entre os trabalhadores, a politização do tema se espalhava e nos diversos circuitos de debate, muitas vezes, o foco se perdeu. Tornou-se comum a discussão sobre a incapacidade da sociedade brasileira promover a inserção social e econômica pelo trabalho ser desviada para o questionamento mais fácil sobre a (im)precisão das estatísticas. Neste período, muita energia foi drenada para o embate das metodologias de medição dos mercados de trabalho.

Com a chegada primeira década dos 2000, foi possível contabilizar entre as vitórias a manutenção da maioria das PEDs; o reconhecimento da metodologia PED na leitura do mercado de trabalho metropolitano do país, inclusive provocando avanços

nas estatísticas que passaram a ser regularmente anunciadas pelo IBGE, a partir de 2002; e, o alcance de estabilidade da execução operacional das PEDs, que passaram a contar com o apoio financeiro regular do MTE/CODEFAT.

Com essa mudança, foi consolidada uma nova arquitetura institucional com o estabelecimento de um Sistema de Produção Estatística. Este sistema passou a envolver, além do DIEESE e Fundação Seade, os governos estaduais por meio de Secretarias específicas (do Trabalho, da Ação Social, do Desenvolvimento), o MTE, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT, e o Sistema Nacional de Emprego – SINE.

Passados mais de dez anos, este modo descentralizado de produção estatística parece positivo, pois tem permitido não só o fortalecimento das diferentes equipes regionais enquanto organismos produtores de informações primárias sobre o mercado de trabalho, como também tem conferido à pesquisa flexibilidade para atender às necessidades locais de informações. Para isto, os instrumentos de coleta das PEDs são flexíveis e permitem a introdução de questões específicas no questionário básico, para, assim, adequá-los às especificidades regionais. Ademais, esta forma de execução facilita a aplicação de módulos complementares de interesse local, bem como o acesso direto aos bancos de microdados gerados.

Contudo, se virtuosa por impulsionar a produção de conhecimento sobre os mercados de trabalho locais de forma administrativa e financeiramente interessante, esta arquitetura institucional do Sistema PED ainda carecia de aperfeiçoamento. Afinal, *per si*, claramente enfrentava dificuldades para superar a condição de um somatório de pesquisas semelhantes e alcançar patamares mais elevados de organicidade.

Este quadro vem sendo superado nos últimos três anos, resultado dos esforços empreendidos pelo MTE, que através de investimentos tem criado oportunidades para um novo salto qualitativo na organização institucional do Sistema. De fato, a situação das pesquisas constituintes do Sistema PED se alterou significativamente com a assinatura do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO**, em especial com a execução, entre dezembro de 2005 e abril de 2007, das atividades previstas no âmbito do Projeto *“Aperfeiçoamento do Sistema PED e Desenho de Novos Indicadores*



e *Levantamentos*”. Este projeto fora organizado a partir de cinco metas, associadas à busca de consolidação do Sistema PED como base de informações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (SPETR).

Além da proposta de inovação trazida pelo levantamento de novos indicadores, naquele momento direcionado à investigação de mercados de trabalho de pólos econômicos do interior, buscou-se o aperfeiçoamento do Sistema através de ações promotoras da articulação entre as instituições executoras das pesquisas regionais, DIEESE, Fundação SEADE e o Ministério do Trabalho.

O êxito do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO**, também se expressa na adesão das equipes regionais a pauta de inovação de atividades antes rotineiras, que promoveram definitivamente a novo patamar: Os Boletins Regionais Mensais passaram apresentar conteúdo homogêneo, com temas, indicadores e análises plenamente comparáveis. Além disso, as divulgações mensais passaram a contar com um calendário unificado de divulgação e coletivas de imprensa simultâneas, em seis regiões metropolitanas; a construção de indicadores de condição de atividade médios metropolitanos e a elaboração e divulgação regular do Boletim Metropolitano Mensal ampliaram a inserção da PED na imprensa nacional.

No que diz respeito à articulação institucional do Sistema PED, as atividades desenvolvidas até abril de 2007 consolidaram um novo modo de operação deste complexo estatístico. Concretizando as expectativas lançadas pelo plano de trabalho do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO**, DIEESE e FSEADE, de fato, constituíram a Coordenação Técnica do Sistema.

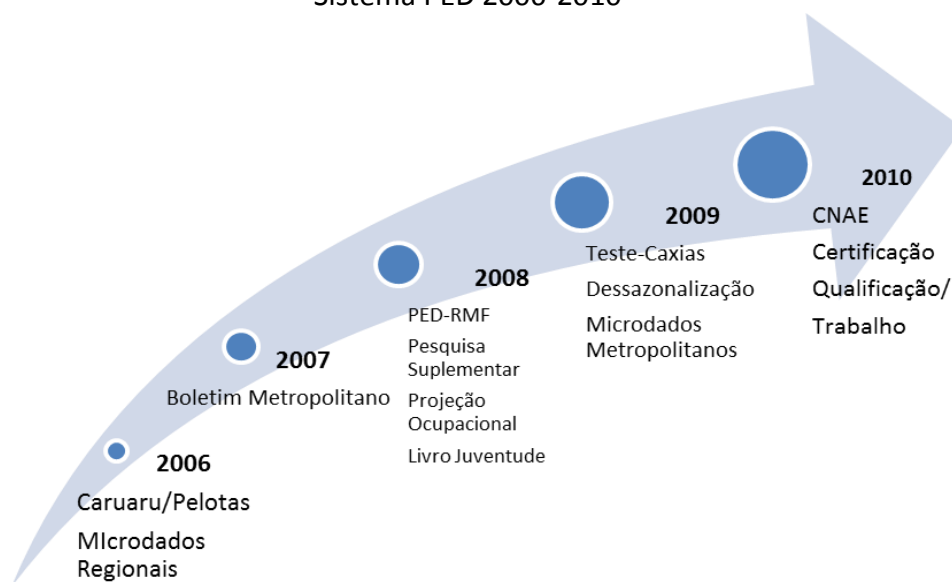
Associado à importância da PED no quadro de informações sobre o trabalho no Brasil, os resultados alcançados pelo primeiro investimento feito com objetivo de apoiar a coordenação do Sistema se refletiram na geração do ambiente que viabilizou a assinatura do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007**. Assim, pôde-se incorporar no cronograma de trabalho de 2008, além da Pesquisa Suplementar PED sobre o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, a sistematização de sugestões de atualização da metodologia PED, a conclusão do processo de implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), a formulação de

proposta metodológica PED para os grandes municípios do interior brasileiro, a elaboração do estudo sobre a inserção da juventude no mercado de trabalho e a realização de oito workshops com a equipe do Ministério do Trabalho.

Em 2009, a análise dos resultados apurados pela Pesquisa Suplementar realizada em 2008, além de uma publicação em mídia resultou em 06 boletins regionais e ampla discussão com gestores locais sobre a política do trabalho. Por fim, em 2010, a consolidação dos avanços forjados nos quatro anos anteriores se manifestou no início do processo de mudança do Questionário Básico – Sistema PED/Metropolitano, com a adoção definitiva da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e na emissão dos Protocolos de Avaliação e Orientação, que concluem a implantação da Coordenação Nacional do Sistema, nos moldes previstos pela resolução nº54 CODEFAT.

De modo genérico, os Convênios 098/2005 e 092/2007, firmados entre o DIEESE e o Ministério do Trabalho propiciaram o desenvolvimento de atividades que instalaram a Coordenação Técnica e consolidaram a articulação no âmbito do Sistema, conforme ilustra a figura abaixo.

**FIGURA 1**  
Principais Inovações Metodológicas e Analíticas  
Sistema PED 2006-2010



Com o propósito de seguir conquistando novos avanços, a proposta de trabalho para o Sistema PED detalhada a seguir, à semelhança do ocorrido em 2010, se focaliza em quatro dos cinco objetivos específicos/metast traçados para 2008 e 2009.

Neste sentido, ao final do próximo ano, pretende-se, além de uma maior articulação entre as equipes regionais responsáveis pela execução das PEDs, a equipe do Ministério do Trabalho, e os dirigentes das instituições produtoras do Sistema, viabilizar a atualização metodológica do Sistema do PED, com o desenho de novo instrumento de pesquisa e proposta de execução. Tal empreitada, além do aproveitamento de várias experiências de campo levadas a cabo nos últimos cinco anos, deverá incorporar as dimensões trazidas pela realidade de desenvolvimento do país.

#### Síntese do Plano de Trabalho Sistema PED - 2011

|               |   |
|---------------|---|
| <b>META A</b> | Dar continuidade à articulação institucional do sistema, fortalecendo sua Coordenação nacional e aperfeiçoando a assistência técnica dada às PED's regionais  |
| <b>META B</b> | Estruturar o novo questionário Sistema PED para regiões metropolitanas  |
| <b>META C</b> | Estabelecer nova política de relacionamento com a imprensa e comunidade usuária das informações do Sistema PED – formação de cadastros, inovação de procedimentos para divulgação, organização de site. |
| <b>META D</b> | Produzir estudos para o subsidio da política pública do trabalho  |

Desta forma, esta solicitação de prorrogação visa assegurar a continuidade de um conjunto de atividades que, em paralelo a manutenção da supervisão técnica das PEDs regionais, vem gradativamente qualificando e consolidando o Sistema PED. Este Sistema, por seu turno, já ocupa confortável situação entre as fontes de informação

sobre o trabalho no país por sua relevância na produção de indicadores fundamentais para o conhecimento do mercado de trabalho de importantes regiões metropolitanas do país, além do Distrito Federal e dos municípios que as compõem.

Estes indicadores são amplamente utilizados pela sociedade civil, representada pelas entidades de classe, de pesquisa e universidades, além de entidades internacionais. Ainda, a PED preserva as séries históricas da trajetória do emprego e da renda no país nos anos recentes, fundamentais para a elaboração de estratégias de desenvolvimento e superação dos graves problemas sociais do país.

### 3. OBJETIVOS GERAIS DE CADA META

Com a finalidade de simplificar a visualização das atividades e ações previstas em cada uma das cinco metas do projeto, os objetivos gerais são traduzidos em objetivos específicos e estes desdobrados em ações, conforme apresentado a seguir.

#### **META A – FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED**

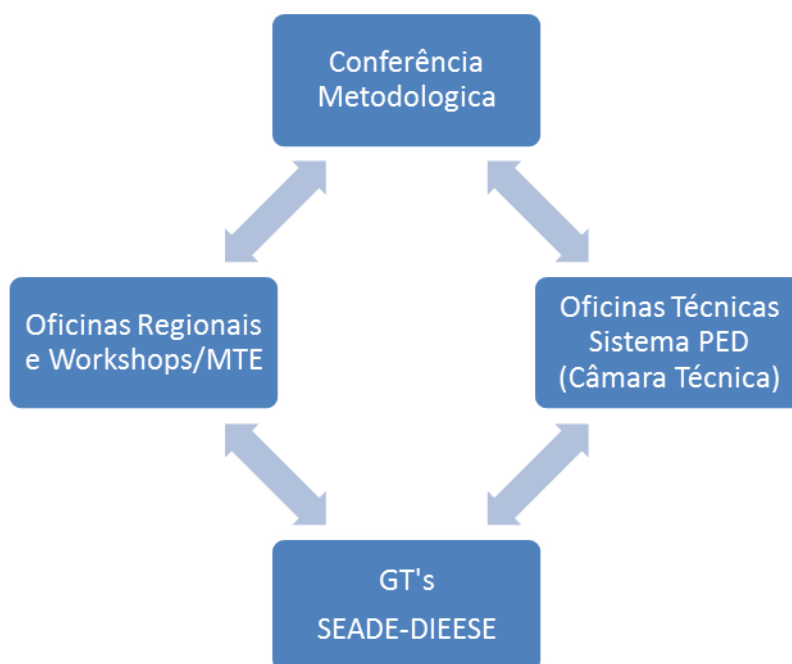
A produção descentralizada de informações caracteriza o Sistema PED. Tomada individualmente, em cada Pesquisa regional, o governo estadual desempenha o papel de executor direto, o DIEESE e Fundação SEADE de supervisores e assessores regionais, cabendo ao MTE/CODEFAT a inserção pelo apoio à execução financeira de cada levantamento. As pesquisas adotam procedimentos idênticos e produzem resultados semelhantes, porém a articulação entre elas não é natural, exigindo um esforço de articulação e coordenação.

É necessário o desenvolvimento intencional de ações contínuas que garantam a homogeneidade metodológica, padrão de qualidade das informações apuradas e avanço equilibrado do Sistema, consolidando-o como base estatística da política pública do trabalho. Para tanto, desde dezembro de 2005, o DIEESE e o MTE vem desenvolvendo atividades que visam: a) a articulação e fortalecimento do Sistema; b) a Coordenação Técnica do Sistema; e, c) a Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED.

A articulação do Sistema é concretizada através da promoção de encontros técnicos e constituição de fóruns institucionais, nos quais são construídos os consensos que viabilizam o avanço metodológico e organizativo do Sistema. À Coordenação Técnica do Sistema cabe a formulação de propostas que serão apreciadas em fóruns que se organizam em quatro níveis distintos de diálogo técnico-institucional – com cada uma das equipes regionais PED e os técnicos do MTE (*Oficinas Técnicas Regionais*

e *Workshops-MTE*); o fórum de deliberação técnica cotidiana do Sistema formada pelos coordenadores regionais indicados pelas instituições que conformam o Sistema; entre o DIEESE e Fundação SEADE (*GTs*); e, finalmente, o constituído pelo conjunto das equipes regionais, DIEESE, SEADE e MTE (*Conferências Metodológicas – Sistema PED*) – Figura 2.

Figura 2  
Fóruns de diálogo e deliberação técnica  
Sistema PED



Já a necessidade de uma Coordenação Técnica do Sistema está diretamente associada à manutenção de uma equipe dedicada exclusivamente ao apoio técnico e integração das ações rotineiras das PEDs. Esta equipe também se encarrega de manter a comunicação entre as unidades de pesquisa do Sistema, mediando pontos de vista e buscando harmonia e homogeneidade para os avanços técnicos propostos para o conjunto das PEDs.

Isto ocorre porque as tarefas e funções desta Coordenação, além das atividades cotidianas de assistência técnica, comportam: dar o suporte à capacitação técnico-operacional para a execução da pesquisa; desenvolver um banco de dados integrado;

produzir um boletim inter-regional mensal e emitir atestados comprobatórios da efetiva aplicação da metodologia desenvolvida pela Fundação SEADE – DIEESE e da adequada execução da pesquisa em suas diferentes etapas.

Embora tais funções estejam previstas na Resolução nº54 do CODEFAT, eram novas aos olhos dos parceiros de execução do Sistema PED em fins de 2005. Assim, para que a Coordenação Nacional passasse a cumprir adequadamente essas funções, nos Convênios 098/2005 e 092/2007 foram propostas e desenvolvidas um conjunto de ações específicas que elevassem o patamar organizativo do Sistema PED.

Com os resultados obtidos com estas atividades e a consolidação de um novo patamar de articulação entre os parceiros e com a Coordenação do Sistema, foi possível adotar uma funcionalidade na condução dos trabalhos de direção do complexo PED que, de modo sintético, passou a se expressar com a seguinte configuração:

Assistência técnica

Apoio científico e operacional para a aplicação da metodologia e conceitos, através de treinamento, acompanhamento da aplicação do instrumental, atividades de supervisão de campo, crítica e consistência dos dados, solução de problemas amostrais, mudanças nas estimativas populacionais ou nas malhas urbanas, processamento dos dados, elaboração dos indicadores e interpretação de resultados para a elaboração da análise mensal ou por ocasião da realização de estudos especiais;

Banco de dados:

Atualização mensal do banco de dados metropolitano em dois níveis de apresentação: a) banco de indicadores metropolitano - integrado, pelos principais indicadores da condição de atividade e ocupacional das PEDs, cuja evolução mensal é analisada e divulgada mensalmente no Boletim PED Metropolitano; e, b) base de microdados PED – composta pela a organização dos microdados do Sistema PED, que seguem as definições básicas acordadas nas Oficinas de Coordenadores Técnicos do Sistema PED;

Boletim inter-  
regional mensal:

Compreende todo o processo de elaboração do Boletim PED Metropolitano, que expõe e analisa mensalmente os principais indicadores da inserção da População em Idade Ativa no conjunto dos mercados de trabalho regionais.

Certificação:

Baseado em diagnósticos, visitas técnicas e relatórios trimestrais de acompanhamento da execução das pesquisas, anualmente são emitidos **Protocolos de Avaliação e Orientação**, que atestam a qualidade de execução das pesquisas e apontam os procedimentos a serem adotados para correção de eventuais problemas de execução.

A articulação e coordenação de um esforço descentralizado de produção de informações que se desenvolve em prol da qualidade técnica são características que materializam o Sistema PED, distinguindo-o de um mero conjunto de pesquisas similares. Caminhar em sentido oposto dificultaria a execução de atividades cotidianas, como a manutenção de um Calendário Unificado de Divulgação de Resultados, e tornaria impossíveis tarefas de maior fôlego, tais como a construção de novos indicadores e a execução de novos levantamentos direcionados a produção de informações para a política pública do trabalho.

Para a execução das tarefas acima enunciadas, foi necessária a organização de uma equipe interdisciplinar formada por sociólogos, economistas e estatísticos que acumulasse, de modo singular, o conhecimento em metodologia de pesquisas, na análise mercados de trabalho e no manejo das questões institucionais associado à facilidade do trabalho em rede e coletivo.

Esta equipe foi se constituindo juntamente com o próprio Sistema PED, com a alocação de técnicos do DIEESE, que atendessem ao perfil já delineado, a cada implantação de PED e pela assistência dada pelos técnicos da Fundação SEADE e do DIEESE integrantes da equipe responsável pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (PED-RMSP) às demais pesquisas regionais. Com os objetivos colocados pelos Convênios 098/2005 esta equipe cresceu e adotou nova organicidade: os especialistas do DIEESE alocados nas PEDs passaram a constituir uma



rede de coordenadores regionais e destacou-se um conjunto de técnicos dedicados ao atendimento das demandas locais e ao trato dos temas atinentes ao Sistema PED (entendido como o conjunto das pesquisas regionais).

Para dar suporte ao andamento dos trabalhos neste novo modelo de gestão em que o Sistema passou a contar com uma Coordenação Técnica Geral, foi dado impulso também a uma sistemática de trabalho que associou encontros presenciais – realizados através de missões da equipe da coordenação geral às PEDs regionais e reuniões e oficinas sistemáticas da toda a equipe de coordenadores – e comunicação remota - telefônica ou via internet.

Por fim, a Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED se concretiza através do acompanhamento cotidiano das atividades de planejamento de campo, coleta, processamento e análise das informações apuradas pelas sete PEDs regionais. Tal ação é viabilizada pela alocação direta de economistas, sociólogos e estatísticos do DIEESE especializados em demografia, mercado de trabalho e investigações domiciliares nas Pesquisas regionais. Estes profissionais são responsáveis por impressionante volume de trabalho, que comporta cerca de: 246.000 domicílios pesquisados/ano; 738.000 indivíduos entrevistados/ano; 118 Boletins dedicados ao acompanhamento da conjuntura mensal do mercado de trabalho das regiões; e, a elaboração de 04 relatórios de acompanhamento de execução das PEDs ao ano.

Para o período compreendido entre jan/2011 e dez/2011, propõe-se que esta estrutura de trabalho seja preservada e, em seu conjunto continue a propiciando o aprofundamento da articulação do Sistema, fundamental para avanços coordenados no reconhecimento da realidade dos mercados de trabalho urbanos.

Produzir alterações no Sistema PED não é tarefa fácil. Trata-se de uma estrutura de pesquisa de grandes dimensões, constituindo-se em um exemplo único de compromisso com a geração de conhecimento, através do compartilhamento de responsabilidades técnicas, entre instituições de governo de diferentes esferas e competências e com o movimento sindical – Quadro 1.

**Quadro 1**  
**Caracterização Geral do Sistema PED**

|   |  |
|---|--|
| ✓ | <b>Orçamento anual – R\$ 22 milhões</b>              |
| ✓ | <b>Cobertura geográfica – 7 RMs e 129 municípios</b> |
| ✓ | <b>Domicílios entrevistados – 219.000/ano</b>        |
| ✓ | <b>Instituições envolvidas: 14</b>                   |
| ✓ | <b>Equipe – Aproximadamente 520 pessoas</b>          |
| ✓ | <b>Boletins Divulgados – 118/ano</b>                 |
| ✓ | <b>Série histórica mais longa: RMSP/Dez.-1984</b>    |

A consolidação da experiência surgida em São Paulo em um Sistema de ampla cobertura do mercado de trabalho urbano, por sua vez, se confunde com a história da redemocratização do país, desenvolvendo-se em um cenário que reuniu crise no mercado de trabalho, redefinição dos limites patrimoniais e orçamentários de Estado e, a própria construção do Sistema Público de Emprego. Iniciada na metade dos anos 80, a trajetória do Sistema foi definitivamente moldada nos anos 90, quando a expansão da PED conformou um complexo de produção descentralizada de informações.

Neste rico, porém conturbado período, o financiamento e a sobrevivência das pesquisas do Sistema PED foram eleitos como prioritários, relegando-se a necessidade do debate acerca de avanços metodológicos.

Com o quadro desenhado a partir do final de 2005 foi redefinida a agenda do Sistema PED. De fato, a gradual estabilidade do fluxo de recursos para execução das PEDs, associada ao financiamento específico para o aperfeiçoamento do Sistema PED, vêm oportunizando expressivos avanços no campo da inovação metodológica nesse complexo estatístico.

O novo ambiente favoreceu a articulação técnica das equipes responsáveis pelas PEDs e trouxe como resultado imediato a ampliação do número de indicadores regularmente divulgados pelo Sistema. Por sua vez, a distribuição dos microdados PED fez crescer o número de usuários das bases do Sistema entre conhecidos pesquisadores brasileiros da economia e sociologia do trabalho da qual derivou a criação de um novo produto à disposição do debate sobre os mercados de trabalho urbanos do país – a base metropolitana de microdados PED.

Se a condição criada pelos avanços graduais tem sido fundamental para o avanço metodológico da PED são os investimentos diretos em testes metodológicos, como proporcionado para a ampliação da área de cobertura do Sistema para centros urbanos do interior e para a incorporação de novos temas aos questionários aplicados em áreas metropolitanas. Estes testes foram iniciados sob patrocínio do Convênio 098/2005 - SPPE/MTE/CODEFAT e seu Aditivo, com a definição do escopo e operacionalização dos instrumentos de coleta aplicados nas regiões formadas pelo município de Caruaru e seu entorno e no Aglomerado Urbano Sul, área nucleada pelas cidades de Pelotas e Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Em 2008, a continuidade destas iniciativas foi garantida através de duas ações previstas no Convênio 092/2007 - SPPE/MTE/CODEFAT: A realização da Pesquisa Suplementar Sistema PED – Informações para o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, aplicada nas seis áreas metropolitanas investigadas pela PED entre maio e outubro de 2008; e, o desenho metodológico de uma Pesquisa específica para Centros Urbanos do Interior, representados por pólos urbanos com população igual ou superior 300 mil habitantes.

Estes testes e propostas contêm grande valor, pois requisitam elevado esforço de elaboração e execução técnica, além de demandarem significativo montante de

recursos para sua consecução. Porém, apenas deixarão de ser experimentos se seus resultados forem amplamente divulgados e debatidos.

Assim, para encurtar o passo entre as possibilidades de avanços metodológicos da PED e a incorporação dessas inovações no cotidiano do Sistema, no **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007 E ADITIVOS** foram previstas atividades específicas para reflexão metodológica. Estes momentos se propuseram a criar três níveis distintos de diálogo técnico-institucional: Com as equipes regionais PED e com os técnicos do MTE, foram levantadas demandas de incorporação e aperfeiçoamento temático para o Sistema PED; enquanto, para a sistematização de diretrizes para o avanço metodológico do Sistema foi formado um Grupo Técnico formado pelas equipes do DIEESE e da Fundação SEADE.

Além disso, as agendas pontuadas nestas duas esferas de discussão foram tratadas na Primeira Conferência Metodológica do Sistema PED, que aprofundou a reflexão sobre a experiência de pesquisa em Caruaru e no Aglomerado Urbano Sul. Já, a sistematização das mesas redondas da Primeira Conferência acabou por organizar uma pauta de atualização metodológica do Sistema PED, conforme apontada no quadro a seguir.

Quadro 2  
Pauta de atualização metodológica Sistema PED

| Segmentos do Questionário | Temas                             | Ordem de Prioridade |
|---------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Atributos Pessoais        | Educação                          | 1ª                  |
|                           | Cor                               | 1ª                  |
| Atividade Econômica       | Renda                             | 1ª                  |
|                           | Investigação setorial/ocupacional | 1ª                  |
|                           | Formas de inserção                | 2ª                  |
|                           | Procura por Trabalho              | 3ª                  |
|                           | Primeiro Emprego                  | 3ª                  |
|                           | Mobilidade Ocupacional            | 4ª                  |
|                           | Trabalho Adicional                | 5ª                  |
|                           | Localização da empresa            | 6ª                  |

Estes temas, por sua vez, associados à necessidade de maior discussão sobre a informalidade, composição familiar e seguro-desemprego e pertinência da incorporação temática do uso do tempo e qualificação profissional construíram um rol orientador da atualização da metodologia PED. Por fim, já em 2009, a aplicação de questionário-teste na cidade de Caxias do Sul voltou a propiciar novas oportunidades de experimentação de questões que associavam a classificação da condição de atividade e informações para política pública.

No Plano de Trabalho Sistema PED 2011, pretende-se concluir a etapa de definição temática e de apoio instrumental apontada por este debate, apresentando proposta a ser debatida entre parceiros, de novos instrumentos e manuais para o Sistema PED.

O Sistema PED como um complexo descentralizado de produção de informações primárias sobre mercados de trabalho regionais vem, ao longo das duas últimas décadas, demonstrando inegável eficiência. Ao agregar recursos financeiros estaduais e da união, sob a orientação do DIEESE e da Fundação SEADE, vem capacitando pesquisadores em cada região e se consolidando como um mecanismo de conhecimento privilegiado da estrutura socioeconômica das localidades.

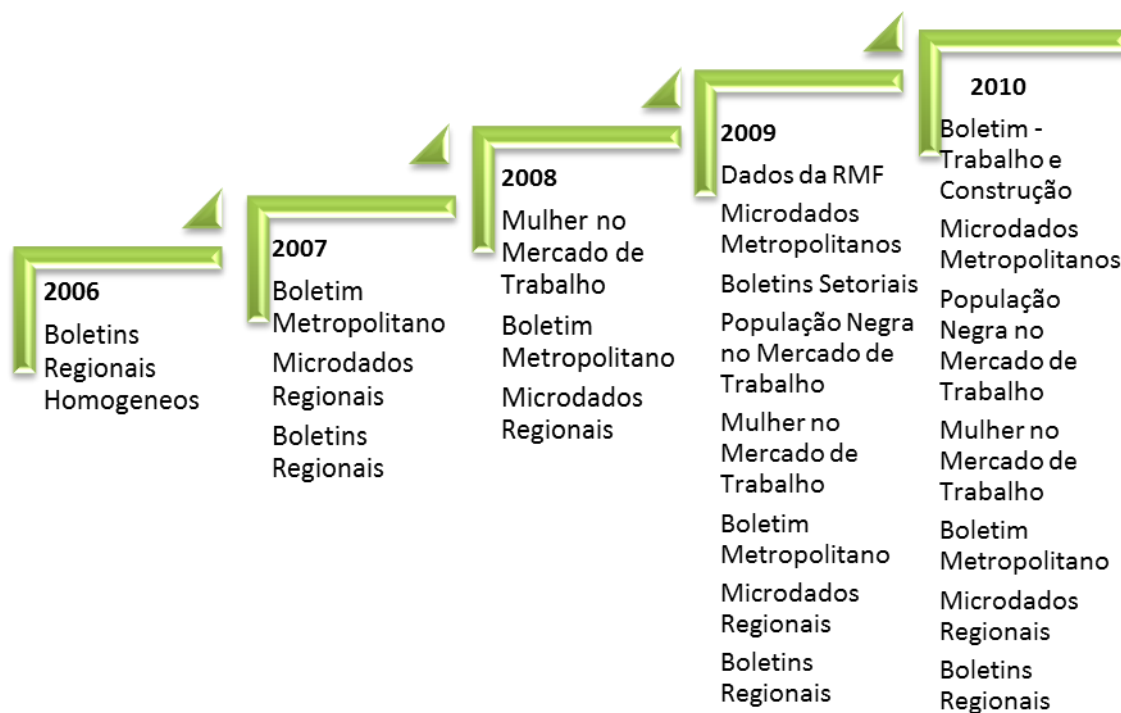
A experiência acumulada pelas equipes executoras do Sistema PED, por sua vez, as alçou a condição de fonte de informações e de reflexão sobre a inserção produtiva local, demandadas por dirigentes, gestores e imprensa.

Contudo, se bem sucedida para impulsionar a leitura das realidades de cada região metropolitana, a arquitetura institucional do conjunto de pesquisas PED tendia a apresentar dados e resultados de maneira fragmentada, localista. Deste modo, embora fosse a raiz regional do Sistema que o fortalecia, simultaneamente, este perfil lhe conferia vulnerabilidade, ao relativizar a importância de retratar o mercado de trabalho nacional.

A superação desta característica passou, assim, a constituir a espinha dorsal da estratégia de aperfeiçoamento das iniciativas de divulgação do Sistema, iniciada em 2006.

Os primeiros esforços, realizados ao longo de 2006 e primeiros meses de 2007, buscaram a homogeneização dos Boletins Regionais e construção de um cronograma de divulgação unificado, o lançamento de Boletim Metropolitano PED e a organização e disponibilização das bases de microdados PED – Figura 3.

**Figura 3**  
**Boletins e Bases Divulgados**  
**Sistema PED – 2006 a**  
**2010**



Em conjunto, estas iniciativas demarcaram o início de uma nova etapa no relacionamento do Sistema PED com a grande imprensa e a sociedade civil. De modo particular, a divulgação conjunta de Boletins Regionais e do Boletim Metropolitano potencializou os indicadores regionais, contextualizando-os e ampliando seu escopo analítico.

Em 2008, seguindo esta diretriz, o calendário de divulgações do Sistema PED foi ampliado com seis boletins regionais dedicados a inserção da mulher no mercado de trabalho, trajetória mantida em 2009, quando a produção e divulgação de boletins sobre emprego, desemprego e renda da população negra foi adicionada ao cronograma de divulgações regulares PED.

Ainda em 2009, foi elaborada e divulgada a Base de Microdados Sistema PED – Metropolitana, que disponibiliza com regularidade anual detalhes da População em

Idade Ativa agregada das sete regiões metropolitanas investigadas. No último ano, por fim, aliou-se a este esforço a incorporação dos resultados da Região Metropolitana de Fortaleza à base metropolitana de indicadores, bem como em todas 118 publicações anuais do Sistema- Quadro 3.

**Quadro 3**  
**Boletins Divulgados Anualmente**  
**Sistema PED – 2010**

| <b>Boletins Regionais e Metropolitanos</b>        | <b>Quantidade (Número)</b> |
|---|----------------------------|
| Boletins Mensais Regionais                        | 84                         |
| Boletins Anuais Regionais                         | 07                         |
| Boletim Regional– A Mulher no Mercado de Trabalho | 07                         |
| Boletim Regional – O Negro no Mercado de Trabalho | 07                         |
| Boletins Metropolitanos Mensais                   | 12                         |
| Boletim Metropolitano Anual                       | 01                         |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>118</b>                 |

Para um quadro completo dos estudos, indicadores e análises elaborados e divulgados com base nas informações apuradas pelo Sistema PED, ainda cabe referir que em caráter experimental, entre 2009 e 2010, foram realizados diversos boletins com recortes setoriais. Deste modo, aspectos relacionados aos movimentos da absorção de força de trabalho, perfil dos ocupados, além do uso e valoração da força de trabalho no comércio, na construção civil e nos serviços de saúde foram retratados- Quadro 4.

Do ponto de partida, quando foi priorizada a organização do calendário unificado de divulgação, o que levou exigiu reorganização do cronograma de produção de informações em seis regiões metropolitanas, ao momento atual, no qual se conta com 118 boletins divulgados anualmente, passos largos foram dados.



Quadro 4  
Estudos Setoriais  
Sistema PED – 2009 a 2010

| Boletins Regionais e Metropolitanos   | Tema                          | Ano  |
|---------------------------------------|-------------------------------|------|
| Boletim Trabalho no Comércio          | Juventude                     | 2009 |
| Boletim Trabalho no Comércio          | Trabalho Ilegal               | 2009 |
| Boletim Trabalho e Construção nº01    | Formas de Inserção            | 2009 |
| Boletim Trabalho e Construção nº02    | Acompanhamento<br>Conjuntural | 2009 |
| Boletim - Trabalhadores na Saúde nº01 | Formas de Inserção            | 2009 |
| Boletim Trabalho e Construção nº03    | Acompanhamento<br>Conjuntural | 2010 |
| Boletim Trabalho no Comércio          | Mulher Comerciaría            | 2010 |
| Boletim Trabalho e Construção nº04    | Acompanhamento<br>Conjuntural | 2010 |
| Boletim Trabalho e Construção nº05    | Trabalho por Conta Própria    | 2010 |

Como resultado das inovações empreendidas desde 2006, o patamar de informações disponibilizadas pelo Sistema se elevou substancialmente, o que permitiu também que fosse alcançada uma visão ampla e nacional do mercado de trabalho. Esta conquista, entretanto, não se deu à custa da tradição regionalista da PED, o que foi possível devido ao avanço da articulação institucional entre os parceiros do Sistema, que gradativamente ampliaram o compartilhamento das responsabilidades relativas às divulgações locais.

Orientando-se por este entendimento, para o período janeiro/2011-dezembro/2011, o que se pretende é avançar na definição de uma política de relacionamento com a imprensa – grande sindical -, identificando veículos e aperfeiçoando os procedimentos relacionados à organização de coletivas, elaboração de matérias especiais e utilização de novos recursos eletrônicos de comunicação – twitter, twittecam, etc..

Para tanto, além da manutenção do monitoramento da presença da PED na imprensa, através de *clipping* mensal das inserções em mídia imprensa, eletrônica e

televisiva, pretende-se desenvolver ações que facilitem o relacionamento do conjunto de entidades do Sistema com a imprensa e comunidade usuária das informações produzidas por ele regularmente. Isto será realizado através da constituição de cadastro de veículos de imprensa e profissionais especializados na cobertura de pautas de economia, além de por gestores, assessores, dirigentes e técnicos. Também o acesso aos boletins, estudos, indicadores e bases de dados do Sistema PED por este coletivo deverá ser facilitado através da organização da difusão da produção técnica através da *internet* – Figura 4.

Figura 4  
Ações propostas para o aperfeiçoamento do sistema de divulgação  
Sistema PED – 2011

| <b>Linhas de Atuação Analítica</b> | <b>Janeiro/2011</b>  | <b>Dezembro/2011</b> |
|------------------------------------|--|----------------------|
| Atualização                        | Bases de microdados regionais e do conjunto metropolitano  |                      |
| Monitoramento                      | Presença do Sistema PED na imprensa (Clipping)   |                      |
| Organização                        | Política de relacionamento com a imprensa e comunidade usuária das informações do Sistema PED – formação de cadastros, inovação de procedimentos para divulgação, organização de site. |                      |

Fundamentar, monitorar e avaliar políticas do trabalho em informações objetivas constitui-se um dos principais desafios para os gestores públicos. A inexistência de levantamentos regulares, a dificuldade de acesso às informações e indisponibilidade técnica para manipulação e interpretação das bases de dados, em geral, dão vida aos entraves para uma leitura mais universal dos problemas socioeconômicos levando ao aprisionamento do “atendimento de demandas”.

Para suprir esta lacuna, desde 2006, o Sistema PED tem buscado organizar-se em basicamente quatro linhas de atuação. Afinal, estas informações podem ser obtidas através da exploração das bases de dados das PEDs (construção de novos indicadores), da combinação com outras bases, da construção de novos recortes analíticos com as atuais bases de dados, da inclusão de novas perguntas no questionário básico da PED e/ou da incorporação de um questionário suplementar.

No âmbito dos estudos especiais, dois estudos temáticos foram elaborados, o primeiro retratando as relações entre juventude e mercado de trabalho foi publicado como livro, em 2008, enquanto o segundo, em 2009, focalizou a informalidade no ambiente metropolitano. Ainda, com a pretensão de ampliar o subsídio dado pelo Sistema PED ao desenho de políticas públicas, em 2008 um elenco de indicadores foi definido, passando a ser regularmente processado em 2009 – Figura 5.

Figura 5  
Estudos e análises para o subsídio da política pública  
Sistema PED – 2008 a 2010

| Linhas de Atuação Analítica                           | Estudos para Política Pública                              |  |  |
|---|--|--|--|
|   | 2008   | 2009   | 2010   |
| Novos Indicadores a partir da base de dados existente | Definição de indicadores:<br>Salário Mínimo;<br>Populações | Processamento de indicadores:<br>Salário Mínimo;<br>Populações   |  |
| Estudos   | Juventude  | Informalidade  |  |
| Novo padrão de análise                                | Mapa de projeção Ocupacional                               | Mapa de projeção Ocupacional                                     |  |
| Novas Informações                                     |  | Intermediação;<br>Seguro-desemprego<br>Qualificação Profissional | Trabalho, educação e qualificação profissional |

No tocante a construção de novos padrões de análise, novos esforços foram realizados em 2008 e 2009, quando focalizados na área da qualificação, os analistas do Sistema PED buscaram identificar a proporção de trabalhadores sobre e/ou subqualificação em determinados ramos ou segmentos ocupacionais. Em um contexto de crescente escolarização da População em Idade Ativa (PIA), como o vivenciado pelo mercado de trabalho urbano brasileiro, esta identificação não é trivial, porém foi possível através da adaptação modelo desenvolvido por dois pesquisadores norte-americanos (CLOGG, C.C.; SHOCKEY, J.W. *Mismatch between occupation and schooling: a prevalence measure, recent trends and demographic analysis. Demography*, v. 21, n. 2, p. 235-257, may, 1984).

Neste exercício, que utilizou a escolaridade como *proxy* de qualificação, considerou-se como tendo descompatibilidade entre qualificação e ocupação àqueles indivíduos que, no último biênio, apresentaram escolarização acima da média e desvio padrão do último quinquênio na respectiva ocupação - no caso dos sobrequalificados - e com escolarização abaixo da média e menos desvio padrão dos últimos cinco anos –

no caso dos subqualificados. Foram examinados os mercados de trabalho de Belo Horizonte e Salvador (em 2007-2008) e de Recife e São Paulo (em 2008-2009).

Por fim, informações suplementares às obtidas através do Questionário Básico - Sistema PED/Metropolitano foram geradas em pesquisa de campo, realizada entre maio e outubro de 2008, em seis regiões metropolitanas com objetivo subsidiar políticas de intermediação, uso do seguro-desemprego e qualificação profissional. Este empreendimento abarcou a investigação de 129 municípios e cerca de 29.000 pessoas com 14 anos e mais.

Analisadas em 2009, os resultados apurados pela pesquisa suplementar no ano anterior geraram seis boletins divulgados nas regiões investigadas, além de uma publicação em mídia. Em 2010, o aprofundamento da base de dados relativa à qualificação gerou nova publicação – Trabalho, educação e qualificação profissional -, que ao descrever tanto as iniciativas de educação profissional (iniciativas educativas orientadas e reguladas pelo Ministério da Educação), quanto de capacitação profissional (cursos livres de menor duração, em tese sob a batuta do Ministério do Trabalho), apontou que: a) Cerca de 27% da População com 14 anos e mais (PIA) realizou cursos de qualificação nos três anos anteriores ao da pesquisa; b) Este percentual quando analisado por condição ocupacional revela que os trabalhadores desempregados são os que buscam qualificação profissional com mais intensidade (em média 40,0%); c) Dentre os ocupados, aqueles inseridos nos serviços buscam mais a qualificação (provavelmente sob a forte influencia de trabalhadores da educação e saúde), distinguindo-se dos engajados na construção civil, nitidamente com menor busca de formação profissional. d) A rede privada de qualificação é responsável por, praticamente, metade da capacitação da PIA investigada nos últimos 3 anos; e) O financiamento da qualificação é arcado pelo trabalhador, pois mais da metade deles relata que custeou o curso feito no período de referência; f) A qualificação do trabalho, quer entendida como “escolaridade” quer como “curso ou formação específica”, é relatada pelos trabalhadores como principal critério de seletividade no mercado de trabalho e determinação do patamar de ganhos.

Para o ano de 2011, o que se propõe é a consolidação da jornada empreendida nos últimos cinco anos, através da elaboração de estudo acerca do fenômeno do desemprego de longo prazo e do uso da abordagem analítica, desenvolvida nos dois anos anteriores, para a indicação de setores-chave para ações de qualificação profissional. No primeiro caso, o interesse é o de conhecer tanto as alterações do desemprego, quanto focalizar o núcleo populacional que persiste excluído das oportunidades, ocupacionais mesmo em um contexto de desenvolvimento. Já, no segundo, a intenção é a de, em ambiente de crescimento e elevação da produtividade da força de trabalho, apontar a necessidade de investimento em capacitação – Figura 6.

Figura 6  
Proposta de estudos e análises para o subsídio da política pública  
Sistema PED – 2011

| <b>Linhas de Atuação Analítica</b> | <b>Jan./2011</b>  | <b>Dez./2011</b> |
|------------------------------------|---|------------------|
| Estudos                            | Desemprego de longo prazo, em um contexto de desenvolvimento econômico.   |                  |
| Novo padrão de análise             | Identificação de segmentos produtivos carentes de educação profissional, através do mapa de projeção ocupacional. |                  |

Os objetivos gerais são traduzidos em objetivos específicos e estes desdobrados em ações, conforme apresentado a seguir.

**META A - FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED****A.1 - Articulação nacional do Sistema PED**

A1.1 - Promover 02 Oficinas Técnicas com Coordenadores Regionais do Sistema PED;

A1.2 - Realizar 03 Workshops dedicados a discussão “Conjuntura e mercado de trabalho” para técnicos do MTE.

**A.2 Coordenação Técnica Nacional para a manutenção da qualidade na execução das pesquisas regionais**

A2.1 - Elaborar 12 Boletins “Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultados Mensais” e 01 Boletim “Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultado Anual”;

A2.2 - Elaborar 02 Boletins anuais dedicados à inserção da população feminina e negra no mercado de trabalho metropolitano.

A2.3 - Manter equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional do Sistema PED;

A2.4 - Promover 01 reunião de planejamento da Coordenação Nacional do Sistema PED;

A2.5 - Emitir “Protocolos de avaliação e orientação”

**A.3 - Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED**

A3.1 - Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais (apoio para a manutenção de qualidade da execução das pesquisas regionais);

A3.2 - Elaborar 04 relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas pesquisas integrantes do Sistema PED, relativos ao acompanhamento realizado em cada PED regional pelo DIEESE- SEADE;

A3.3 - Supervisionar a elaboração de 12 Boletins com resultados mensais e de 01 Boletim com resultado anual do mercado de trabalho metropolitano em cada região

integrante do Sistema PED, divulgando-os, de modo simultâneo, de acordo com calendário unificado de divulgações do Sistema.

A3.4 - Supervisionar a elaboração de 02 Boletins com resultados anuais, dedicados à inserção das populações feminina e negra do mercado de trabalho metropolitano em cada região integrante do Sistema PED, divulgando-os, de modo simultâneo, de acordo com calendário unificado de divulgações do Sistema.

## **META B - INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED**

**B.1 - Debate, deliberação e incorporação, nos instrumentos de coleta da PED, de novos temas, quesitos e sistemas classificatórios.**

B.1.1 - Realizar 04 reuniões do Grupo de Trabalho SEADE-DIEESE, visando propor alterações metodológicas do Questionário Básico Sistema PED – Regiões Metropolitanas.

B.1.2 - Desenvolver, a partir de grupo de trabalho específico, propostas de alterações no Questionário Básico- Sistema PED/Metropolitana, documentação metodológica e programas do Sistema PED, nos moldes definidos pela Segunda Conferência Metodológica do Sistema PED.

## **META C - APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

**C1 - Implantação de política de disseminação do uso de microdados e indicadores PED**

C.1.1 - Atualização e divulgação das bases de microdados Sistema PED, regional e metropolitana, na internet e através de kits

### **C2. Reorganização do acesso às informações do Sistema PED**

C2.1 - Acompanhar e sistematizar a presença da PED na imprensa, divulgando os resultados deste acompanhamento no âmbito do Sistema PED (Clipping).

C2.2 - Criar área no site DIEESE para o "Sistema PED", que deverá reunir Boletins, anexos estatísticos, microdados, estudo e outras publicações .



**C3. Organização da linha editorial Sistema PED**

C3.1 – Elaborar e divulgar Boletim PED sobre inserção no Emprego Doméstico e Construção Civil

**META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**D.1 - Ampliação da capacidade de produção de indicadores e utilização dos já levantados pela PED para a formulação e monitoramento de políticas públicas**

D.1.1 - Elaborar 01 estudo temático enfocando o fenômeno do desemprego de longo prazo em um contexto de desenvolvimento econômico.

**D.2 - Desenvolver metodologia de elaboração e de análise ocupacional (Mapa de Projeção Ocupacional)**

D.2 1 – Desenvolver indicadores e diagnósticos dos ramos produtivos essenciais a qualificação profissional, em cada região metropolitana e sua capital, com objetivo de subsidiar a definição de objetivos e/ou metas do PLANTEQ

## 5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011

### META A - FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED

#### A.1 - Articulação nacional do Sistema PED

| ATIVIDADES  | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|   | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| A1.1 Promover 02 Oficinas Técnicas com Coordenadores Regionais do Sistema PED |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A1.2 Realizar 03 Workshops Sistema PED/MTE                                    |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

#### A.2 Coordenação Técnica Nacional para a manutenção da qualidade na execução das pesquisas regionais

| ATIVIDADES   | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| A2.1 Elaborar 12 Boletins “Sistema PED Metropolitano – Resultados Mensais” e 01 Boletim Sistema PED Metropolitano – Resultado Anual” |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A2.2-Elaborar 02 Boletins Sistema PED Metropolitanos – Mulher e População Negra  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A2.3 Manter a equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional /PED  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A2.4 Promover 01 reunião de planejamento da Coordenação Nacional/PED   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A2.6- Emitir “Protocolos de avaliação e orientação”  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

### A.3 -Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED

| ATIVIDADES   | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| A3.1 Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A3.2 Elaborar 04 relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas PEDs  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A3.3 Supervisionar a elaboração e divulgação de 12 Boletins Regionais Mensais e de 01 Boletim Regional Anual, em cada região integrante do Sistema PED   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| A3.4 Supervisionar a elaboração e divulgação de 02 Boletins com resultados anuais, dedicados à inserção das populações feminina e negra do mercado de trabalho metropolitano, em cada região integrante do Sistema PED |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

**META B - INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED****B.1 - Debate, deliberação e incorporação, nos instrumentos de coleta da PED, de novos temas, quesitos e sistemas classificatórios.**

| ATIVIDADES  | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|   | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| B.1.1 Realizar 04 reuniões do Grupo de Trabalho SEADE-DIEESE  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| B.1.2 Desenvolver, a partir de grupo de trabalho específico, alterações no Questionário Básico- Sistema PED/Metropolitana, documentação metodológica e programas do Sistema PED |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

**META C - APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES****C1 - Implantação de política de disseminação do uso de microdados e indicadores PED**

| ATIVIDADES  | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|   | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| C.1.1 – Atualizar as bases de microdados Sistema PED, regional e metropolitana, divulgando-as através da internet e através de kits |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

**C2. Reorganização do acesso às informações do Sistema PED**

| ATIVIDADES   | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| C2.1 - Acompanhar e sistematizar a presença da PED na imprensa, (clipping)   |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| C2.2 – Criar área no site DIEESE para o "Sistema PED", que deverá reunir Boletins, anexos estatísticos, microdados, estudo e outras publicações. |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

**C3. Organização da linha editorial Sistema PED**

| ATIVIDADES  | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|   | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| C3.1 – Elaborar e divulgar Boletim PED sobre inserção no Emprego Doméstico e Construção Civil |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

## META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

### D.1 - Ampliação da capacidade de produção de indicadores e utilização dos já levantados pela PED para a formulação e monitoramento de políticas públicas

| ATIVIDADES  | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|   | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| D.1.3-Produzir 01 estudo temático enfocando o fenômeno do desemprego de longo prazo em um contexto de desenvolvimento econômico |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

### D.2 - Desenvolver metodologia de elaboração e de análise ocupacional (Mapa de Projeção Ocupacional)

| ATIVIDADES   | MESES |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  | 01/11 | 02/11 | 03/11 | 04/11 | 05/11 | 06/11 | 07/11 | 08/11 | 09/11 | 10/11 | 11/11 | 12/11 |
| D.2 1 – Desenvolver indicadores e diagnósticos dos ramos produtivos essenciais a qualificação profissional, em cada região metropolitana e sua capital, com objetivo de subsidiar a definição de objetivos e/ou metas do PLANTEQ |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |

## ORÇAMENTO SISTEMA PED 2011

| meta               | Atividade  | DIEESE            | MTE                 | Total geral         |
|--------------------|--|-------------------|---------------------|---------------------|
| A                  | A1.1 Promover 02 Oficinas Técnica com Coordenadores Regionais do Sistema PED   | 3.515,20          | 83.253,92           | 86.769,12           |
|                    | A1.2 Realizar 03 workshops dedicados a discussão "Conjuntura e mercado de trabalho" para técnicos do MTE   | 878,80            | 7.294,28            | 8.173,08            |
|                    | A2.1 Elaborar 13 Boletins "Conjuntura do Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultados Mensais e Anual"   | 21.091,20         | 53.406,60           | 74.497,80           |
|                    | A2.2 Elaborar 02 Boletins anuais dedicados à inserção da população feminina e negra no mercado de trabalho metropolitano   | 10.545,60         | 49.298,40           | 59.844,00           |
|                    | A2.3 Manter a equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional /PED  | 98.392,80         | 368.020,80          | 466.413,60          |
|                    | A2.4 Promover 01 reunião de planejamento da Coordenação Nacional/PED   | 2.636,40          | 52.556,80           | 55.193,20           |
|                    | A2.5 Emitir protocolos de avaliação e orientação das PEDs  | 21.091,20         | 16.240,00           | 37.331,20           |
|                    | A3.1 Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais (apoio para a manutenção de qualidade da execução das pesquisas regionais)   | 35.194,80         | 1.487.016,00        | 1.522.210,80        |
|                    | A3.2 Elaborar 04 relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas pesquisas integrantes do Sistema PED  | 5.272,80          | 26.363,52           | 31.636,32           |
|                    | A3.3 Supervisionar a elaboração de 12 Boletins com resultados mensais do mercado de trabalho metropolitano em cada região integrante do Sistema PED e 01 Boletim anual regional                                | 5.272,80          | 26.363,52           | 31.636,32           |
|                    | A3.4 Supervisionar a elaboração de 02 Boletins Sistema PED (dados anuais) - "A inserção da Mulher no Mercado de Trabalho Metropolitano" e "A inserção da População Negra no Mercado de Trabalho Metropolitano" | 1.757,60          | 8.787,84            | 10.545,44           |
| <b>A Total</b>     |  | <b>205.649,20</b> | <b>2.178.601,68</b> | <b>2.384.250,88</b> |
| B                  | B1.1 Realizar 04 reuniões do grupo técnico SEADE-DIEESE , visando propor alterações metodológicas do Questionário Básico Sistema PED   |                   | 37.781,28           | 37.781,28           |
|                    | B1.2 Desenvolver, a partir de grupo de trabalho específico, alterações no Questionário Básico Sistema PED/Metropolitano  |                   | 137.877,04          | 137.877,04          |
| <b>B Total</b>     |  |                   | <b>175.658,32</b>   | <b>175.658,32</b>   |
| C                  | C1.1 Atualização e divulgação das bases de microdados Sistema PED, regional e metropolitana, na internet e Kit's   |                   | 21.180,00           | 21.180,00           |
|                    | C2.1 Acompanhar e sistematizar a presença da PED na imprensa, divulgando os resultados deste acompanhamento no âmbito do Sistema PED (clipping)  |                   | 108.124,00          | 108.124,00          |
|                    | C2.2 Criar área no site DIEESE "Sistema PED", que deverá reunir Boletins, anexos estatísticos, microdados, estudo e outras publicações   | 10.545,60         | 160.727,04          | 171.272,64          |
|                    | C3.1 Elaborar e divulgar Boletim PED sobre inserção no Emprego Doméstico e Trabalho e Construção Civil   | 22.674,24         | 50.472,84           | 73.147,08           |
| <b>C Total</b>     |  | <b>33.219,84</b>  | <b>340.503,88</b>   | <b>373.723,72</b>   |
| D                  | D1.1 Elaborar estudo temático enfocando o fenômeno do desemprego de longo prazo em um contexto de desenvolvimento econômico  | 10.984,80         | 63.268,80           | 74.253,60           |
|                    | D2.1 Desenvolver indicadores e diagnósticos dos ramos produtivos essenciais a qualificação profissional em cada região metropolitana e sua capital   | 23.392,20         | 32.632,84           | 56.025,04           |
| <b>D Total</b>     |  | <b>34.377,00</b>  | <b>95.901,64</b>    | <b>130.278,64</b>   |
| F                  | F1.1 Horas equipe administrativa e financeira  | 234.193,64        |                     | 234.193,64          |
|                    | F1.2 Contas consumo (água, luz, telefone, internet e outros)   | 46.800,00         |                     | 46.800,00           |
|                    | F1.3 Contratos assessoria jurídica, auditoria, manutenção informática, equipamentos  | 90.500,00         |                     | 90.500,00           |
|                    | F1.4 Material escritório, consumo, eventos   | 58.800,00         |                     | 58.800,00           |
|                    | F1.4 Correios  |                   | 12.000,00           | 12.000,00           |
| <b>F Total</b>     |  | <b>430.293,64</b> | <b>12.000,00</b>    | <b>442.293,64</b>   |
| <b>Total geral</b> |  | <b>703.539,68</b> | <b>2.802.665,52</b> | <b>3.506.205,20</b> |

## ORÇAMENTO SISTEMA PED 2011 - POR RUBRICA

| meta               | Despesa no Plano de Trabalho                  | DIEESE            | MTE                 | Total geral         |
|--------------------|---|-------------------|---------------------|---------------------|
| A                  | Alimentação e Hospedagem                      |                   | 29.385,00           | 29.385,00           |
|                    | Despesas c/ seminários congressos e simpósios |                   | 37.550,00           | 37.550,00           |
|                    | Passagem para o País                          |                   | 112.400,00          | 112.400,00          |
|                    | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF      | 205.649,20        | 1.999.266,68        | 2.204.915,88        |
| <b>A Total</b>     |   | <b>205.649,20</b> | <b>2.178.601,68</b> | <b>2.384.250,88</b> |
| B                  | Alimentação e Hospedagem                      |                   | 1.080,00            | 1.080,00            |
|                    | Despesas c/ seminários congressos e simpósios |                   | 370,00              | 370,00              |
|                    | Passagem para o País                          |                   | 20.800,00           | 20.800,00           |
|                    | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF      |                   | 153.408,32          | 153.408,32          |
| <b>B Total</b>     |   |                   | <b>175.658,32</b>   | <b>175.658,32</b>   |
| C                  | Alimentação e Hospedagem                      |                   | 1.440,00            | 1.440,00            |
|                    | Despesas c/ seminários congressos e simpósios |                   | 560,00              | 560,00              |
|                    | Passagem para o País                          |                   | 7.200,00            | 7.200,00            |
|                    | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF      | 19.419,84         | 247.323,88          | 266.743,72          |
|                    | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339039) PJ      |                   | 83.980,00           | 83.980,00           |
|                    | Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)     | 13.800,00         |                     | 13.800,00           |
| <b>C Total</b>     |   | <b>33.219,84</b>  | <b>340.503,88</b>   | <b>373.723,72</b>   |
| D                  | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF      | 20.577,00         | 72.541,64           | 93.118,64           |
|                    | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339039) PJ      |                   | 23.360,00           | 23.360,00           |
|                    | Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)     | 13.800,00         |                     | 13.800,00           |
| <b>D Total</b>     |   | <b>34.377,00</b>  | <b>95.901,64</b>    | <b>130.278,64</b>   |
| F                  | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF      | 234.193,64        |                     | 234.193,64          |
|                    | Serv Téc Profissionais (SIAFI 339039) PJ      |                   | 12.000,00           | 12.000,00           |
|                    | Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)     | 196.100,00        |                     | 196.100,00          |
| <b>F Total</b>     |   | <b>430.293,64</b> | <b>12.000,00</b>    | <b>442.293,64</b>   |
| <b>Total geral</b> |   | <b>703.539,68</b> | <b>2.802.665,52</b> | <b>3.506.205,20</b> |